

# A DISCUSSÃO

## SEMENARIO REGENERADOR

### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis  
Com estampilha ..... 600 »  
Fóra do reino accresce o porte do correio.  
Pagamento adiantado.  
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

### Proprietario e Editor

**JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA**

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.  
Anuncios permanentes, contracto especial,  
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.  
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 12 de outubro

Deputados regeneradores  
eleitos n'este concelho pelo circulo n.º 7  
(Aveiro)

Conselheiro Eduardo Abran-  
ches Ferreira da Cunha,  
juiz da Relação de Lisboa,  
com votos ..... 1:120

Bacharel Arthur da Costa  
Souza Pinto Basto, advo-  
gado em Oliveira d'Aze-  
meis, com votos ..... 1:120

## Desengano

Dissiparam-se as brumas que por algum tempo obscureceram os nossos horisontes politicos. E' que atravessamos uma época em que as cousas da vida, mesmo as mais triviaes, sahem tão ao invéz do que ordinariamente se espera que, principalmente em politica, são frequentes os desenganos. O povo, por muito consultado ficticiamente, chegou a descrever da boa fé dos nossos homens publicos, motivo porque se abstém de intervir nos actos mais solemnes da sua vida constitucional. E se a isto chegou, não podemos francamente aventar até onde o levará este desanimo, realmente deploravel.

N'este sentido escreveu n'um

## FOLHETIM

### TRISTE REGRESSO

O padre prior reparou que estava affligido e assustando Philomena, e porisso terminou:

—Mas não te desconsolés, rapariga, elle hade voltar com saude e com um bom piugo... Vamos vêr o que diz o rapaz.

Luiz dirigia muitas palavras de amor a Philomena, contava-lhe muitas cousas, mas deixava perceber que, por enquanto, a fortuna não lhe sorria.

O padre prior torceu um pouco o nariz sem que Philomena dêsse por isso, e teria dito quatro razões contra a emigração, e por consequencia

d'estes dias o nosso collega do «Commercio do Porto», com relação á recente eleição de deputados, um pequeno artigo do qual reproduzimos o seguinte:

«Do acto eleitoral, realizado hontem em todo o paiz, fica a impressão de que não ha nem a menor comprehensão do dever civico, nem o reconhecimento dos mais elementares direitos do cidadão.

O nosso atrazo intellectual manifesta-se bem evidente no atrazo politico e moral, de que o povo portuguez dá testemunho, sempre que se offendem os mais sagrados direitos e sempre que é chamado a exercer os mais respeitaveis deveres.

A indiferença, essa peccaminosa indiferença, que é a origem de todos os abusos do poder, vae-se accentuando por uma fórma ameçadora.

E, quando todas as circumstancias e todos os males nacionaes pareciam dever despertar a consciencia publica, para afirmar a sua força e attrahir todas as energias, todas as cooperações, todas as vontades, manifesta-se um abandono, que seria proprio de desilludidos e de desalentados, se não fosse antes o signal de manifesta decadencia.

Perante o modo como decorreram as nomeações — perdão, ás eleições — de deputados, chegamos a convencer-nos de que um egoismo feroz está devorando a outra briosas alma portugueza e de que a nossa nacionalidade não

contra a idéa que avassalou Luiz, levando-o ao Brazil; teria feito um sermão de escacha contra esses pobres ambiciosos que ás cegas se deixam levar para o matadouro brasileiro, se não receiasse causar um grande mal á namorada de Luiz; bem triste ficára ella, pôsto não tivesse percebido nada de desagradavel a respeito da sorte do seu amado.

—Esta carta avivou-te as saudades hein? Deixa lá: o tempo corre veloz até demais; e se Luiz tiver saude e fortuna, como espero em Deus, ainda havemos de vêr ahi... quem sabe? um ricaço formidavel, que hade comprar terras, construir uma casa de truz, melhorar a nossa igreja, e até merecer uma commenda; e tu, já sua mulher, ao lado d'elle, todo tola...

Philomena não pôde deixar de rir.

despertará do seu torpôr, senão quando maiores males nos ferirem».

Effectivamente, não correm as cousas politicas, tão lisongeiramente quanto desejamos; mas, occasiões ha em que umas certas lições embora duras, são necessarias para que não aumente o desvairamento em que ha muito andamos.

Não ha muito que em pleno parlamento se deu um conflicto deploravel. O governo, que embaraçadamente seguia o seu escabroso caminho, erigido de espinhos e cheio de contrariedades, viu-se repentinamente atacado por uma parte da sua maioria. N'esta crise suggestionada por ambições insoffridas, houve-se, valha a verdade, com a maxima moderação e criterio. Como, porém, se viu abandonado por uma parte da sua maioria, tomou o expediente a que, constitucionalmente, tinha de recorrer. Dissolveu a camara, que em parte tinha faltado á disciplina, insurgindo-se contra o poder, e appellou para o paiz, para que este proferisse o seu *veridictum*.

E a resposta foi solemne. Proferiu-a a urna no domingo na eleição de deputados, dando ao governo uma maioria de representantes — maioria de tal ordem, que nobremente desaffrontou o illustre chefe do partido regenerador sr. conselheiro Hintze Ribeiro do dissabor que soffreu, e que outro procedimento merecia de quem deu motivo ao deplora-

Volto para casa, e o padre prior continuou o combate contra o *mil-diu* para não ficar sem a *pinga* para as galhetas e para os seus jantares.

O tempo ia passando: as cartas de Luiz tornaram-se escassas e sobremaneira laconicas. Philomena ameçava a receiar da sorte do seu Luiz; a pungente saudade que a torturava ia-se transformando n'uma doença grave.

A gente da aldeia já dizia que a pobre rapariga estava em caminho da sepultura. Os paes andavam sobressaltados, tristes, temendo que Philomena cahisse de cama para não mais se levantar.

Não se enganava a gente da aldeia; eram bem fundados os temores dos pobres paes de Philomena.

Ella estava perdida!

O formoso sol que penetrava nos

vel conflicto a que deu origem, inspirado em despeitos injustificaveis.

## Assembleias eleitoraes

Já nos admirava que o conspicuo «Ovarense» deixasse passar sem reparos a mudança das sédes d'algumas assembleias eleitoraes d'este concelho pela simplicissima razão de que tem por inalteravel systema criticar e censurar quanto pelos seus adversarios seja feito, mereçam ou não censurá os actos por elles praticados. Está-lhe porém invetrado na massa do sangue este mau habito e bem certo é o adagio de: *o que o berço dá a tumba o leva*.

Mas para que e com que razão se fazem taes reparos? Que nós criticassemos e accuzassemos a fórma facciosa porque os nossos adversarios, preterindo a commodidade dos povos, estabelecera as sédes d'algumas assembleias, comprehendiasse; mas virar-se o feitiço contra o feiteiro sem a mais leve razão justificativa é só proprio, no campo jornalístico, de quem tem urgente necessidade de forjar assumpto para preencher o semanario assás escasso de collaboração.

Analysemos e apreciemos a logica da critica e a força do critico. Foram tres as assembleias cujas sédes se mudaram: *a do poente, a do nascente de Ovar e a de Maceda*.

A primeira, que funcionava na capella de Santo Antonio, encontra a razão justificativa no disposto do artigo 42.º do decreto eleitoral de 8 de agosto do corrente anno. Queria o *sabio* que nos insurgissemos contra a expressa e cathgorica disposição legal, deixando de lhe dar cumprimento? Não está nos nossos

dias serenos atravez da pequena janella do seu modesto quarto de dormir, não fardaria muito a allumiar o ultimo instante da sua existencia!

E o tempo, que não detem a sua marcha ante as alegrias, nem tão pouco ante os pezares da creatura humana; o tempo, impassivel, devastador de tudo, continuava o seu curso sem se occupar do desolador estado de Philomena.

Noticias do Luiz não vinham. Mais de oito annos haviam decorrido.

Tinha chegado o verão, com o seu canto de bemaventurança que começa no céu e se derrama pelos campos.

(Continúa)

habitros. A *segunda*, que funciona na igreja matriz, encontra plausibilidade em varias razões de ordem publica e religiosa. A conveniencia em distanciar os agrupamentos, constituídos pelos eleitores das duas assembleias da villa, causa provavel de faceis conflictos e de perturbações na normal e regular direcção dos trabalhos respectivos; a necessidade, ha muito reconhecida por *Gregos e Troianos*, de evitar as irreverencias ao Santissimo em consequencia dos tumultos provocados quer pela irreflexão resultante das paixões politicas quer propositadamente por individuos que, esquecendo o respeito devido ao local em que se encontravam, aproveitavam o pretexto da lucta para praticar actos menos dignos e pouco consentaneos com o templo em que se encontra o Viatico; e finalmente a maior commodidade dos eleitores que compõem esta assembleia — *Ovar nascente e S. Vicente* — por cuja causa urgia tornar mais central a sua sede, impuham aos dirigentes municipaes a obrigação de proceder pela fórma porque o fizeram, retirando da igreja matriz, quantas vezes prejudicadas com eleições renhidas e demoradas nos actos do culto, a sede da assembleia do nascente de Ovar.

Ora não havendo edificio algum publico civil municipal ou parochial dentro da área da assembleia aonde esta podesse funcionar, obvio estava que a mudança, para satisfazer a todas as considerações que a determinaram, só podia levar-se a effeito para a capella de S. Miguel que comporta para cima de quinhentos eleitores e que se acha erecta n'um espaçoso largo por onde os eleitores se podem espalhar á vontade e que é de mais facil accesso.

O calculo do «Ovarense» quanto ao numero de eleitores que a capella póde á vontade comportar foi erro de cifra — queria de certo dizer *quinhentos* e nunca *cincoenta*. Demais tanto é verdade quanto deixamos affirmado e tão injusta, ainda sob este ponto, a censura do «Ovarense» que o seu director politico foi, nos tempos idos, o primeiro que lembrou a mudança para a capella de S. Miguel da assembleia eleitoral com sede na igreja matriz. Como os tempos mudam e com elles idéas de certos homens!!

Finalmente a *terceira* que funcionava na igreja matriz de Maceda encontra nas proprias palavras do «Ovarense» que não póde deturpar a evidencia dos factos, a sua cabal justificação.

Além do recenseamento de Arada ser, desde sempre, muito maior do que o de Maceda o que bastaria para justificar a mudança, é facto incontestavel que a matriz d'aquella freguezia é muito mais central e accessivel para os eleitores das duas e, ainda n'este ponto, attenderam os dirigentes municipaes á maior commodidade dos povos tão insistentemente recommendada pela lei.

Eis ahí plenamente demonstrada a justiça e a legalidade do acto praticado pela camara de Ovar e a sem razão do disparatado reparo do «Ovarense» que, maliciosamente, pretende fazer acreditar que tal acto obedeceu a manejos politicos.

Ora bolas.

Já baixaram á administração do concelho para os effeitos do § 2.º do art. 42.º do decreto eleitoral de 8 de agosto do anno corrente e á camara municipal, as reclamações dirigidas pelos parochos das freguezias de Vallega, d'Arada e de Esmoriz para que as assembleias eleitoraes com sede n'aquellas freguezias sejam mudadas das respectivas

igrejas para edificios publicos, apontando para esse effeito as casas das escolas primarias.

Cumpridas que sejam as formalidades legais serão devolvidas, para resolução final, ao digno governador civil.

## NOTICIARIO

### Auctorisações

Pelo ministerio do reino foi concedida auctorisação para o provimento, por meio de concurso, dos logares de amanuense official de diligencias, vagos na administração d'este concelho, com os vencimentos fixados no Codigo Administrativo e emolumentos correspondentes.

— Tambem foi pelo mesmo ministerio concedida auctorisação para o provimento, por meio de concurso, do logar de amanuense, vago na administração do concelho da Feira, com vencimento não excedente ao do ultimo serventuario.

Consta-nos que n'este logar será provido o nosso amigo e patricio Arnaldo Huet que já interinamente desempenha as suas funções.

Congratulamo-nos com esta escolha, pois Arnaldo Huet é um rapaz de brios, intelligente e capaz de conscienciosamente desempenhar as funções do cargo em que vae ser investido.

### Anniversarios

Passaram respectivamente nos dias 6, 7, 9 e 11 do corrente mez os anniversarios natalicios dos jovens academicos e gentis filhas do nosso presado director politico, dr. Sobreira, Gustavo, Alice, Eduarda e Fernando, por cujo motivo se tem achado em festa familiar a casa d'aquella nosso amigo, a quem endereçamos sinceras felicitações.

### Estudantes

No intuito de iniciarem os trabalhos no novo anno lectivo e por terem terminado as férias, já retiraram para os diversos estabelecimentos scientificos que frequentam alguns dos nossos academicos, devendo até quarta-feira proxima retirar os restantes.

Que a deusa Minerva os inspire para gaudio seu e rapido descanso das bolsas dos paes.

### Apuramento

Hoje, pelas nove horas da manhã, reunem-se na sala das sessões camararias dos Paços do Concelho os portadores das actas originaes das assembleias eleitoraes primarias de todo o concelho para fazerem o apuramento parcial dos deputádos eleitos pelo mesmo na eleição a que se procedeu no domingo passado.

O apuramento geral do circulo n.º 7 (Aveiro) ha-de ter logar nos Paços do Concelho d'esta cidade na proxima quinta-feira, indo, para esse fim, alli o presidente da assembleia do apuramento parcial ou qualquer vogal da meza á sua escolha, por sua delegação.

### Rectificação

Por mal informados dissemos no numero passado que o representante da auctoridade administrativa na assembleia eleitoral de Vallega era o nosso amigo Manoel Barboza de Quadros, quando a verdade é que foi o distincto quintanista de direito e nosso mui dedicado amigo, dr.

Domingos Rodrigues Fidalgo da Silva Pepulim. O seu a seu dono.

### Doenças

Tem passado bastante incommodada em Cascaes aonde, ha mezes, se achava veraneando com sua familia, a ex.<sup>ma</sup> D. Anna Sommer, esposa do importante commerciante em Lisboa, nosso presado assignante, snr. Henrique da Sommer e cunhada do nosso bom amigo, dr. Sobreira.

— Tambem chegou a inspirar sérios cuidados pelos diagnosticos dos medicos a encantadora *Mariasinha*, interessante filhinha do illustre administrador d'este concelho, dr. José Antonio de Almeida.

Felizmente, com o que muito nos congratulamos, o perigo está conjurado e a interessantissima creança livre da terrível diphtheria.

Folgamos ter em breve oportunidade para registrar o completo restabelecimento dos enfermos

### Obito

Na quarta-feira passada finou-se um filhinho do snr. Domingos Veiros, auzente no Brazil, e sobrinho do nosso dedicado correligionario José Alves Ferreira Ribeiro. Sepultou-se ao anoitecer do dia seguinte em deposito, com officios de gloria na matriz, Pezames.

### A nossa carteira

Regressou de Lisboa, para onde tinha partido em fins do mez passado afim de regular os negocios da sua importante industria, o nosso presado patricio, dr. Francisco Ferreira de Araujo.

Sua ex.<sup>a</sup> tenciona retirar-se para aquella cidade com sua ex.<sup>ma</sup> familia antes do fim do mez corrente.

— Por telegramma recebido de *Davos Platz*, sabemos terem alli chegado perfeitamente bem na tarde de segunda-feira passada os nossos amigos drs. Augusto Barboza de Quadros, juiz de direito no quadro e José Antonio de Almeida, administrador de Ovar.

Este nosso amigo, que alli foi expressamente acompanhar seu cunhado, deve regressar a esta villa por toda a proxima semana.

— De visita a sua familia esteve entre nós, na semana finda, o nosso patricio e amigo P.<sup>o</sup> Manoel Gomes Duarte Pereira Coentro, digno director do Asylo de D. Maria Pia em Xabregas e beneficiado da Sé de Lisboa. Sua ex.<sup>a</sup> que se demorou um dia na praia do Furadouro, retirou-se na tarde de terça-feira, para Anadia.

— Já retiraram da praia do Furadouro com suas familias os ex.<sup>mos</sup> snrs. dr. Albino Antonio Leite de Rezende, D. Maria Araujo de Oliveira Cardoso, e Antonio Dias Simões.

— Acha-se entre nós o nosso sympathico amigo e assignante Annibal Huet de Bacellar, habil empregado do commercio em Covilhã.

— Retirou na terça-feira para a Bemposta, o nosso bom amigo e patricio Manoel Barboza de Quadros.

### Annos

Completo 74 annos no passado dia 5 do corrente o nosso particular amigo e dedicado correligionario Manuel Maria Gomes Silveira, por cujo motivo lhe endereçamos os nossos parabens.

### Pesca

Continúa estacionaria na nossa costa, devido principalmente ao mau estado do mar.

Se não melhorar, a numerosa classe piscatoria vê-se-ha a braços com uma grande crise economica.

### Missa

Terá logar na proxima quarta-feira, pelas 8 horas da manhã, na capella de santo Antonio, uma missa, mandada rezar pela Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, pelo eterno descanso do seu socio auxiliar Francisco Valente, o Russo.

Vêr o convite na secção competente.

### Festividade

Realisa-se no proximo domingo, na ermida de S. João, uma festividade em honra da Virgem do Rosario, a qual constará, segundo nos dizem, de missa cantada, sermão e procissão, havendo de tarde arraial, em que se fará ouvir uma das bandas marciaes d'esta villa.

### Fabrica de ladrilhos

A importante fabrica a vapor de ladrilhos em mozaico de Eduardo Augusto Pinto de Magalhães que tinha a sua sede no pateo do theatro do Principe Real, n.º 27, mudou para a rua da Fabrica n.º 51 e 53 e ahí se encontram uma grande quantidade e variedade de novos desenhos de ladrilhos, marmores em estylo italiano e varios artigos para construcções e decorações.

### Fallecimento

Succumbiu aos estragos da terrível tuberculose no passado dia 5 do corrente o sr. Cesario Valente d'Almeida, filho do sr. Antonio José Valente d'Almeida, guarda-fiscal reformado. O infeliz rapaz ainda não contava 20 annos de idade.

Os nossos sentimentos.

### Ruth

Eis o titulo do segundo romance da serie, que se propõe publicar a mui acreditada casa editora do sr. Arnaldo Soares, cognominada «Centro internacional de publicações».

Este notavel livro é devido á penna do insigne romancista F. Lafargue, foi traduzido por Annibal Passos e a sua leitura amena recommenda-se a todos. O seu custo é apenas de 200 réis embora constitua um volume de 288 paginas em 8.º. Agradecemos a offerta do editor.

### Pedido justo

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A comissão abaixo assignada, resolvendo reformar a capella do Martyr S. Sebastião e não podendo corresponder ás despezas que a reforma demanda, pede a todas as pessoas a sua coadjuvação.

As esmolas serão entregues a qualquer dos commissionedos.

A comissão desde já agradece, qualquer esmola que lhe seja entregue, publicando depois o nome das pessoas que a auxiliarem n'esta empreza meritoria.

*José d'Oliveira da Cunha  
Manoel da Silva Brandão  
Manoel Ferreira Dias*

### Artigo de fundo

E' do nosso presado collega «O Districto de Aveiro» o artigo a que

hoje damos o lugar de honra, por nos conformarmos com a doutrina n'elle expendida, do que solicitamos a devida venia.

**Contas**

Já depois de havermos remetido para a imprensa o original, foi-nos enviada pela commissão dos festejos a S. Mignel a conta corrente da receita e despeza dos mesmos festejos, que não enviámos para ser publicada n'este numero por falta de espaço. Fal-o-hemos para a proxima semana.

**O rapto das Sabinas**

Acabamos de receber esta esplendida comédia de costumes, em 3 actos, original de Antonio Baptista. Typos populares, scenas de campo, situação d'um comico irresistivel. — Preço 300 réis.

A administração do *Arauto* com sede na rua de S. Roque, 11, remette-a pelo correio, livre de porte, a quem lhe enviar aquella quantia.

Agradece-nos, pela nossa parte, a offerta que a administração se dignou fazer-nos.

**Os bocados que os anthropophagos preferem**

O celebre explorador Eduardo Foa, n'um livro interessantissimo recentemente publicado, faz um estudo completo dos anthropophagos e dos seus costumes.

Até hoje nada se tem escripto tão curioso sobre este assumpto.

E' d'esse livro que o ultimo numero da ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS extrahiu um dos mais importantes capitulos, que é verdadeiramente digno de por todos ser lido.

Além d'este artigo, publica mais as seguintes secções: Historia da Inglaterra, Poesia, Hypnologia, Alimentação, Zoologia, Aerostatica, Ha-giographia, Notas a lapis, Sciencia na arte, Archeologia, Monumentos historicos, Contos infantis, Magnetogenia, Usos e costumes, Sciencias occultas, Viagens, Factos scientificos e industriaes, Literatura, Prestidigitacão, Secção recreativa, Anedoctas, Pensamentos, ditos e sentenças, etc., etc.

O preço d'esta publicação é modicissimo, pois é unicamente de 800 réis por anno e assigna-se na empreza editora de Lucas-Filhos, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

**Almanach do Povo para 1902**

Já se acha á venda este tão util como interessante livrinho que já conta 44 annos de publicação.

Deposito, Livraria Romero, rua de S. Paulo, 192, Lisboa. Remette-se pelo correio a quem enviar 60 réis em sellos.

**Gazeta Illustrada**

Revista de vulgarisação scientifica, artistica e litteraria.—A iniciativa da Typographia Auxiliar d'Es-criptorio, de Coimbra, fundando a *Gazeta Illustrada*, foi coroada de exito porque se tornava notada a falta de uma publicação que, sem se elevar a altas especulações scientificas; accessiveis apenas a especialistas, tornasse conhecidas de todas as conquistas e progressos da Sciencia e da Arte, em linguagem amena e facil.

O n.º 18 d'esta revista, que temos presente, continúa a justificar os intuitos civilisadores do seu programma.

**Publicações**

Pelas respectivas emprezas foram-nos enviadas durante a semana finda as seguintes publicações, que, penhoradissimos, agradecemos:

—O tomo n.º 7 do sublime romance historico de Campos Junior, «Guerreiro e Monge», largamente illustrado, que a importante Empreza do «Seculo» edita.

—Os fasciculos n.ºs 36 a 40 das interessantes «Maravilhas da Natureza», de A. E. Brehm, illustradas com abundantes gravuras de diversos animaes, cuja publicação foi incetada pela prestante Empreza da Historia de Portugal, com sede na Livraria Moderna, na rua Augusta, 95, Lisboa.

—Os fasciculos n.ºs 26 a 30 da sensacional «Historia Geral dos Jesuítas», coordenada por T. Lino d'Assumpção, e editada com muitas gravuras pela mesma empreza.

—O n.º 177 da «Encyclopedia das Familias», revista illustrada de instrucção e recreio, editada pela Empreza Lucas & Filhos, com sede na rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

—O n.º 39 da pequenina publicação, para as creanças, cuja administração se acha a cargo da Livraria Editora dos snrs. Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa.

O n.º 220 de «O Tiro Civil», revista de educação physica e sport nacional.

**CHRONICA POLITICA**

**Oliveira de Azemeis**

(Do nosso correspondente)

As assembleias de que se compõe o circulo n.º 7, contra toda a espectativa, foram numerosamente concorridas.

Constatou se n'ellas que, sem esforços, sem a rethorica das grandes cathacheses e sem as ameaças das vinganças supremas, a vontade unanime do povo se congregou para conferir uma vez ainda um diploma, muito significativo, profundamente valorisado pela espontaneidade d'um povo inteiro que se habituára a não soffrer as imposições dos gabinetes para a escolha do seu representante parlamentar.

O numero elevado de votantes n'uma eleição que ninguém disputava, é uma prova frisante de sympathia ao deputado.

Aquelles homens, de labios suavemente escrespados por um sorriso intimo que irrompia do coração, voluntariamente alli, congregados junto da urna, n'um impulso da alma agradecida por tantissimos d'esses favores que elle semeia a granel como um perdulario, deram-lhe a altissima prova d'uma sympathia que não morre, ergueram-n'o como uma d'essas figuras antigas, quasi lendarias na politica de aldeia, que synthetisavam as aspirações nobres dos povos, que soffria com o soffrer d'elles, e que sorria com o sorriso dos seus dias de felicidade.

E', talvez, o unico deputado que, na proxima legislatura occupa uma cadeira que a vontade do povo, e só a vontade do povo, despida de artificios, e desatada de preconceitos, lhe offerecera na mais expontanea e na mais livre das manifestações.

Não houve musica que accordasse os echos adormecidos, nem um foguete estrellou o azul da noite. Nem um cerebro se esquentou com o álcool gratuito dos repastos de encomenda.

Eleição como poucas vezes se fazem!

Foi a eleição do sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto.

**LITTERATURA**

**A mulher**

Doce mimo de graça e de harmonia  
Que surgiste do azul da vaga mansa,  
Venus pagá, que na sedosa trança  
Almas e corações rijos prendia.

Tu, que na Grecia, ao canto e á poesia,  
A estatuaria antiga e a louca dança,  
A guerra acceza, que o furor não cança,  
Animavas do amor na insana orgia.

E hoje o ir's, a chamma fulgorosa  
Que a estrada do provir banha de luz,  
Como o luar da noite silenciosa...

Mãe—sacrificio o teu amor traduz,  
Filha—és estrella suave e luminosa,  
Esposa—só virtude em ti transluz!

René de Vinçy,

**Soneto da Decrepitude**

Quando eu tinha vinte annos saluberrimos  
Andava sempre a dizer no mundo  
Que tinha cans, e um dissabor profundo,  
E dentro d'alma uns espinhos asperrimos.

Certos criticos, juizes integerrimos,  
Sorriam das canções do moribundo;  
Pois viam no meu rosto rubicundo  
Uns bocios brasileiros e uberrimos.

Que tempos! que saudades! que tolice!  
Ora, hoje, que eu me sinto quebrantado  
Sob o peso da tremula velhice,

Não digo que estou velho nem cançado  
E não gosto, se sei que o leitor disse  
Que o meu bigode já reluz pintado

Camillo Castello Branco.

**ANNUNCIOS JUDICIAES**

**Arrematação**

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 13 do corrente mez d'outubro, pelo meio dia e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução por custas e sellos, que o Doutor Delegado do Procurador Régio, n'esta comarca, move contra Maria Lopes e marido, do logar da Ordem, freguezia de Macêda, se ha-de proceder á arrematação d'uma junta de bois arraianos, amarelos, de ponta curta, avaliada na quantia de 127\$200 réis e entregue a quem mais offerecer sobre aquelle valor.

Ovar, 2 de outubro de 1901.  
Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,  
S. Leal.  
O escrivão,  
João Ferreira Coelho.

(351)

**Annuncios diversos**

**CONVITE**

A Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta vil-

la convida todos os seus socios a assistir á missa que, no dia 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, se ha de rezar na capella de Santo Antonio, pelo eterno descanso do extincto socio auxiliar Francisco Valente.

Ovar, 12 d'outubro de 1901.

O presidente,  
João Maria Lopes.

**Agradecimento**

A familia do fallecido José Duarte Pereira, que foi de Cabanões, agradece penhorada a todas as pessoas, que se dignaram cumprimental-a no doloroso transe, porque acaba de passar.

**OVAR**

**ANTONIO DA CONCEIÇÃO,**  
vende notas de expedição de grande e pequena velocidade a 400 réis o cento.

**ROL DA LAVADEIRA**

Para 192 semanas

Preço, 100 rs.—Pelo correio, 120.

Ven-le-e na

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel 211 a 219.

**PEDRO CHAVES**

ADVOGADO

S. THOMÉ—Ovar

Bibliotheca Social Operaria

62, R. de S. Luiz, 62

**CORAÇÃO DE MULHER**

A publicação

mais emocionante da actualidade

40 réis por semana

Brinde a todos os assignantes:

A TORRE DE BELEM

Romance de lagrimas!

**Notas de Expedição**

A PREÇOS REDUZIDOS

Vendem-se na Imprensa Civilisação—Rua de Passos Manoel, 211 a 219—PORTO (proximo á Rua de Santo Ildefonso).

**Empreza Liberal Editora**  
39, Rua do Jardim do Regedor, 41  
**LISBOA**

**HISTORIA DOS JESUITAS**

POR  
**P. ZACCONE**  
**Augmentada e coordenada por Liberaes portuguezes e brazileiros**  
Com gravuras  
Edição popular  
A mais barata!  
Sob a protecção dos LIBERAES  
Uma caderneta por semana  
16 paginas com 560 linhas,  
6:160 palavras, 23:620 letras

**20 RS. EM LISBOA**  
**25 RS. E PORTO**  
**PROVINCIAS 25 RS.**

**EDITORES—BELEM & C.A**  
R. Marechal Saldanha, 26

**LUCTAS D'AMOR**  
ROMANCE DRAMATICO  
POR  
**MAXIME VALORIS**  
o réis cada caderneta semanal  
e cada vol. broch. 450 réis

**AS DUAS MARTYRES**  
(annas secretas da inquisição)  
Romance historico por  
**D. JULIAN CASTELLANOS**  
Cada caderneta de 4 folhas ou 3 folhas e uma estampa, por semana, 40 réis.  
Cada volume brochado, 400 réis.

**LIVRARIA CENTRAL**  
DE  
**GOMES DE CARVALHO - Editor**  
158, Rua da Prata, 160—LISBOA

**TUBERCULOSE SOCIAL**  
serie de pequenos romances  
escriptos por  
**ALFREDO GALLIS**  
critica sobre os males sociaes.

**OS CHIBOS**  
1.º volume a sahir.—Preço 500 réis.

**A Giria Portugueza**  
POR  
**Alberto Bessa**  
Preço..... 500 réis

**JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO**  
**Historia da Revolta do Porto**

DE  
**31 DE JANEIRO DE 1891**  
Illustrada com cerca de 150 photogravuras — retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.  
Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de **60 réis**, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis — **pagos no acto da entrega.**  
Pedidos á **Empreza Democratica de Portugal**, rua dos Douradores, 29, em Lisboa, e á **Agencia de Publicações do norte**, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, — em casa dos agentes

**BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DO JORNAL «O SEculo»**  
43, Rua Formosa—LISEOA

**GUERREIRO E MONGE**

POR  
**ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR**  
Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor  
**UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS**  
Um tomo por mez **300 réis**

**ATLAS**  
DE  
**Geographia Universal**  
PUBLICAÇÃO MENSAL  
CADA FASCICULO..... **150 réis**  
RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.  
**LISBOA**

**DANIEL DEFOE**  
**VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS**  
DE  
**ROBINSON CRUSOÉ**  
Versão livre do **DR. A. DE SOTTOMAYOR**  
Cada fasciculo..... **50 réis**

**LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.**  
**108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA**  
A. DA SILVA GAYO (DR.)

**MARIO**  
GRANDIOSO  
E  
**COMMOVEDOR ROMANCE HISTORICO**  
Episodios das luctas civis portuguezas (1820-1834)  
Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada pelo distincto artista Conceição Silva

**COLLECCAO DO POVO**  
Scientifica, artistica, industrial, agricola  
Publicação mensal em vol. cartonados de **64 a 96 paginas** ao preço de **100 réis**

Estão publicados os seguintes volumes:  
*Adubos chimicos e estrumes*, por C. de Lima Alves.—*O Transvaal*, por Antonio Alves de Carvalho.—*Guia pratico de photographia*, por Arnaldo Fonseca.—*O Poderio da Inglaterra*, por José de Macedo.—*O Alcool e o Tabaco*, por Amadeu de Freitas.—*Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil*, por Faustino da Fonseca.—*Tratamento natural*, (Physiopathia) 1.ª Parte: Hygiene, 1 vol. pelo dr. João Bentes Castel-Branco. 2.ª Parte: Therapeutica (medicação) 1 vol. A saber: *Almas do outro mundo*, por Amadeu de Freitas.  
Todos os pedidos devem ser dirigidos á **Livraria Editora.**

**Antiga Casa Bertrand**  
**JOSÉ BASTOS**  
**73 e 75 — R. Garrett — 73 e 75**  
— LISBOA —

**A NOVA COLLECCAO POPULAR**  
HENRI DEMESSE  
**Os amores de Margarida de Borgonha**  
Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.  
Cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada  
**Preço.... 60 réis**

**HISTORIA SOCIALISTA**  
(1789-1900)  
Sob a direcção de Jean Jaurés  
Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada  
**40 Réis**  
Uma caderneta por semana  
Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada  
**200 Réis**  
Um tomo por mez

**AVENTURAS PARISIENSES**  
Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.  
Por **PIERRE SALLES**  
**VOLUMES PUBLICADOS:**  
**A Formosa Costureira**  
**Coração d'Heroe**  
**Honra por Dinheiro**  
**Victorias do Amor**  
**Vingança de Mulher**  
**As Duas Irmãs**  
**Luctas Intimas**  
**A Hora do Castigo**  
**ESPOSA E MÃE**

**EMPREZA**  
DA  
**Historia de Portugal**  
SOCIEDADE EDITORA  
Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95  
**A. E. BREHM**  
**MARAVILHAS DA NATUREZA**  
(O HOMEM E OS ANIMAES)  
Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.  
60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empreza.  
E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.